

# Análise Gerencial de Custos

# Continuação Aula 11

# Conceitos Fundamentais sobre custos

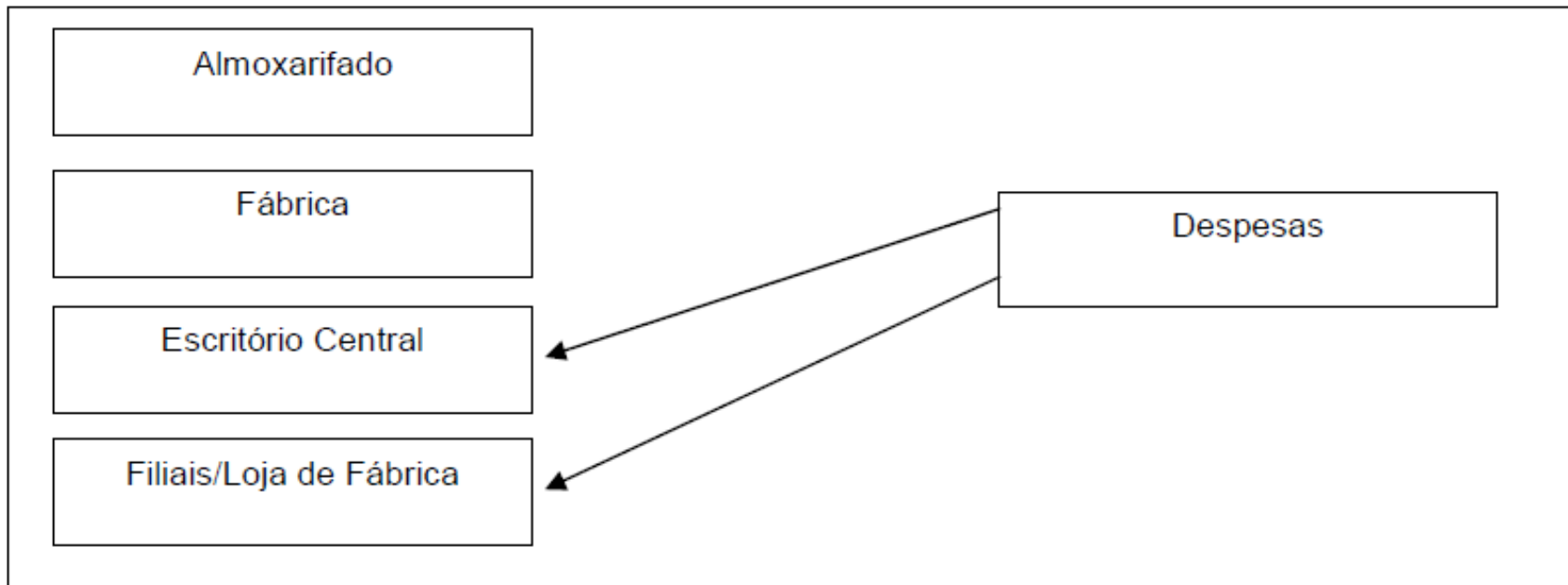


Figura – Ilustração, ocorrência de despesas

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## **Classificação pela facilidade de alocação**

Os custos podem ser classificados em diretos e indiretos, de acordo com a facilidade de identificação com o produto ou serviço.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## Diretos

- Os custos de fabricação são aqueles em que é possível identificar se está ligado a um produto ou a outro, de forma direta e fácil.
- Estes custos podem ser apropriados de maneira objetiva aos produtos fabricação, pois pode-se determinar o seu consumo durante a fabricação do produto.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- Estes custos não exigem a necessidade de fazer rateio, sendo identificados com controle individual ou por medição, não deixando dúvida de quando é para um produto e de quanto é para o outro.
- Exemplos de custos diretos pode-se citar matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta, serviços diretos executados por terceiros e energia elétrica quando há medidores.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## Indiretos

- Os custos indiretos são aqueles que não estão ligados diretamente a produção do produto, são aqueles incorridos dentro do processo de fabricação, mas que para serem atribuído ao produto necessita ser feito um rateio.
- São os gastos que não podem ser alocados de forma direta e objetiva aos produtos, são gastos que a empresa tem para exercer suas atividades, mas que esta relacionada com vários produtos ao mesmo tempo, para serem atribuídos aos produtos necessita o uso de rateio.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## Indiretos

- Os custos indiretos são aqueles que não estão ligados diretamente a produção do produto, são aqueles incorridos dentro do processo de fabricação, mas que para serem atribuído ao produto necessita ser feito um rateio.
- São os gastos que não podem ser alocados de forma direta e objetiva aos produtos, são gastos que a empresa tem para exercer suas atividades, mas que esta relacionada com vários produtos ao mesmo tempo, para serem atribuídos aos produtos necessita o uso de rateio.



# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- Alguns exemplos de custos indiretos são a mão-de-obra indireta, aluguel, materiais consumidos indiretamente na fábrica e todos os demais custos não relacionados diretamente com o produto.
- A figura a seguir mostra a diferença entre custo direto e indireto.

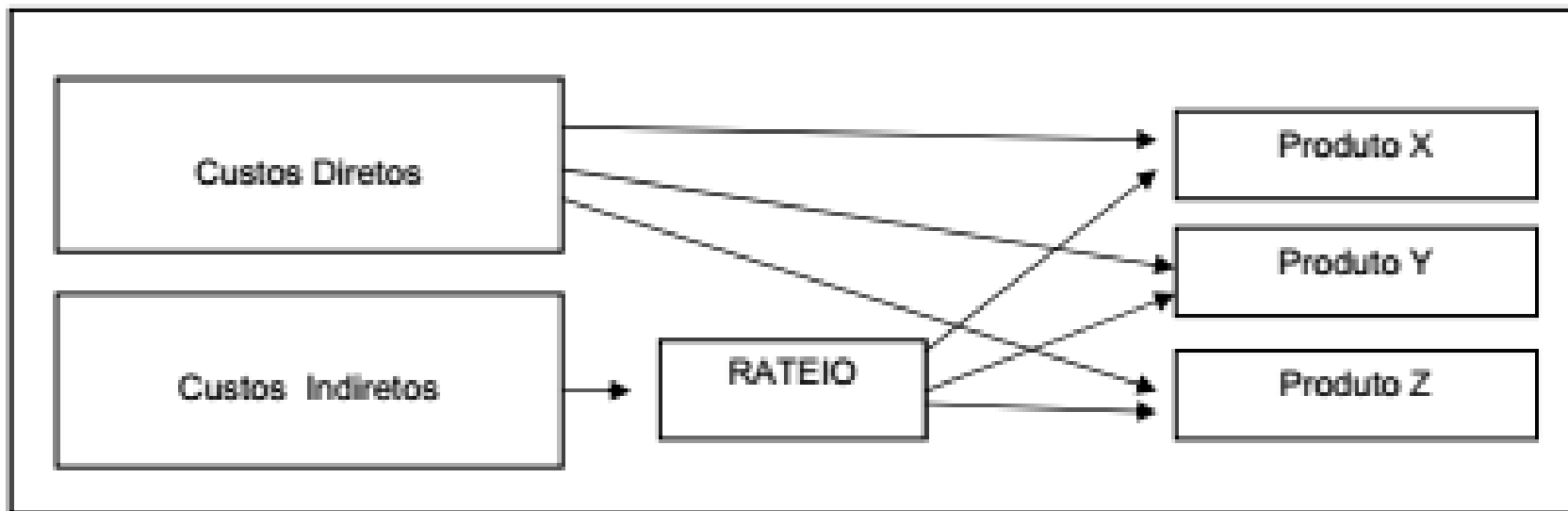


Figura – Apropriação dos custos diretos e indiretos aos produto

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## **Classificação pela sua variabilidade**

- Está relacionada ao volume de produção os custos podendo serem classificados como fixos ou variáveis.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## Fixos

- Os custos fixos são aqueles que não sofrem alterações de acordo com o volume produzido pela empresa, então os custos fixos independem do nível de atividade da empresa num determinado período.
- Os custos fixos variam conforme o tempo e não de acordo com o nível de atividade”. Então ainda de acordo com autor esse custos serão incorridos durante um período, mesmo que a empresa não tenha iniciado nenhuma produção.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- A figura a seguir ilustra este exemplo.



Figura – Apropriação dos custos diretos e indiretos aos produto

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- O custo fixo continua constante mesmo com o aumento das unidades produzidas, alguns exemplos são o aluguel e o seguro, onde os seus valores não variam de acordo com a produção.
- Uma observação importante quanto aos custos fixos é que eles se tornam variáveis quando são calculados unitariamente, em função da economia de escala.
- A economia de escala existe pois, os custos fixos serão divididos entre os produtos fabricados, quanto maior for a produção menor será o valor do custo fixo sobre o produto.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- Por exemplo se uma empresa tem um custo fixo de R\$ 1000,00 e uma produção de 100 un do produto A, portanto o custo fixo no produto A será de R\$ 10,00.
- Mas se esta empresa começar a produzir 200 un do mesmo produto, seu custo fixo para o produto A será de R\$ 5,00. Por este motivo o custo fixo torna-se variável calculando-o unitariamente.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

## Variáveis

- As variáveis estão intimamente ligadas ao volume de produção, pois quanto maior o nível de produção da empresa, maior será o custo variável.
- Custos variáveis são os valores consumidos ou aplicados pela empresa que têm o seu crescimento vinculado a quantidade produzida .
- Tem o seu valor oscilado em função da quantidade produzida, variando seu valor na proporção direta do nível produzido.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- A figura a seguir ilustra este exemplo.

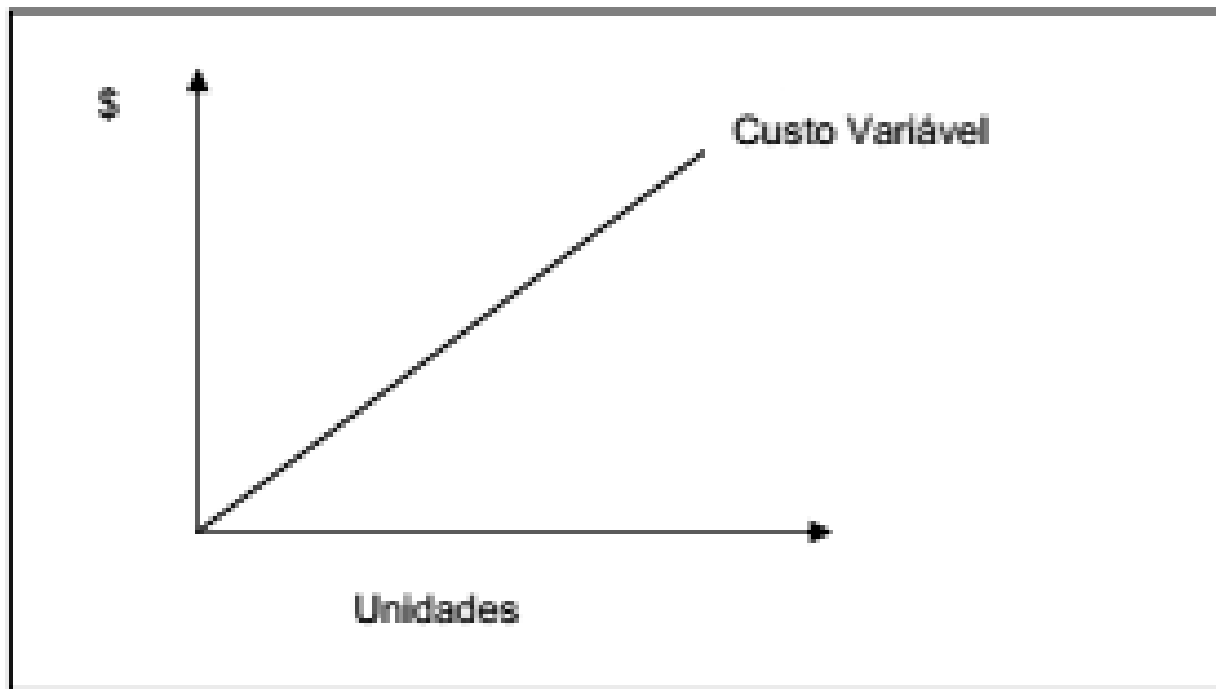


Figura – Custo Variável



# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- Os custos variáveis aumentam proporcionalmente com as unidades produzidas, alguns exemplos destes custos são: matéria-prima, embalagem.
- Uma observação quando ao custo variável é que quando calculados unitariamente eles passam a ser fixo, pois quando é calculado o valor do produto o custo variável não muda, sendo com uma grande produção ou com a produção pequena o custo variável será sempre igual.

# CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

- Para um melhor entendimento se uma empresa calcula o custo variável de seu produto B e descobre que custa R\$ 10,00 com uma produção de 500un.
- Mais ela começa a produzir 1000 un, porém o custo variável do produto B continua R\$ 10,00, isto ocorre pois o custo variável calculado unitariamente é fixo.

•

# SISTEMA DE CUSTO

O sistema de custos pode ser observado de duas formas:

- A primeira forma é o princípio de custeio, onde é analisado se o tipo de informação gerada é adequado as necessidades da empresa e quais as informações importantes deveriam ser fornecidas. Assim a relevância das informações depende de sua finalidade.
- A segunda forma é o método de custeio, onde a parte operacional da empresa é levada em consideração. Nesta forma são analisados como os dados são analisados pela empresa para que depois possa obter-se as informações necessárias.

# SISTEMA DE CUSTO

## Princípio de custeio

- O princípio de custeio pode ser subdividido em dois princípios, sendo o custeio por absorção e o custeio variável.

# SISTEMA DE CUSTO

## Custeio por absorção

- O sistema tem sua origem no chão de fábrica, tendo como visão que a produção de bens é o que gera lucro para a empresa, então visa cuidar da produção em termos de custo e volume.
- O sistema de custeio por absorção se caracteriza pela apropriação de todos os custos, podendo ser fixo, variável, direto, indireto, ao produto.

# SISTEMA DE CUSTO

- Este custeio atribui ao produto todos os custos da área de fabricação. Portanto cada produto absorve os custos diretos e indiretos de fabricação.
- As vantagens de se utilizar este custeio é que ele atende a legislação fiscal, permite a apuração do custo por centro de custos e absorve todos os custos de produção.

# SISTEMA DE CUSTO

## Custeio Variável

- Este custeio parte do princípio de que um produto, uma mercadoria ou um serviço são responsáveis apenas pelos custos e despesas variáveis que geram, sendo custos e despesas que surgem como produto e desaparecem com ele.
- Para o custeamento dos produtos, o custeio variável utiliza apenas os gastos (custos e despesas) variáveis como matéria-prima, mão-de-obra direta e tributos sobre vendas.

# SISTEMA DE CUSTO

- Os outros gastos são colocados no resultado como despesas.
- Com isso não há necessidade de rateio e não há distorção entre eles.
- As principais vantagens deste custeio é que prioriza o aspecto gerencial, enfatizando a rentabilidade de cada produto e não utiliza rateios e critérios de distribuição de gastos.



# SISTEMA DE CUSTO

## Métodos de custeio

- Os métodos de custeio podem ser subdivididos de acordo com sua necessidade em: método do custo-padrão, método dos centros de custos e método da unidade de esforço de produção (UEP) e baseado em atividades.

# SISTEMA DE CUSTO

## Custo-padrão

- O principal objetivo do custo-padrão consiste em dar suporte para o controle de custos da empresa.
- A principal característica é fornecer um padrão de comportamento para os custos, assim deve ser fixados valores de referência para os custos e no final de um período faria a apuração dos custos ocorridos, para em seguida fazer uma comparação dos valores de referência e de apuração.

# SISTEMA DE CUSTO

O método do custo-padrão consiste em:

- a) Fixar custo padrão, que servirá de referência;
  - b) Determinar o custo real ocorrido;
  - c) Levantar a variação entre o real e o padrão;
  - d) Analisar a variação, para auxiliar na procura da causa do desvio;
- Realizado com metas prefixadas em condições normais de trabalho, este método ajuda a identificar os desvios realizados em relação ao previsto, identificar as causas e adotar providencias que melhorem o desempenho da empresa.

# SISTEMA DE CUSTO

## **Unidade de esforço de produção (UEP)**

- O método UEP trabalha apenas com os custos de transformação, não sendo analisados dos custos de matéria prima.
- Este método baseia-se na unificação da produção em uma unidade de produção que atuaria como um indexador da produção, para simplificar o processo de controle de gestão.

# SISTEMA DE CUSTO

- A mensuração de desempenho da empresa é feita através de custos e medidas físicas de eficiência, eficácia e produtividade.
- Para empresas que fabricam apenas um produto o cálculo se torna fácil pela simplicidade do processo produtivo, mais para empresas com um mix de produtos, o cálculo complica pelo fato de os produtos não poderem ser somados.

# SISTEMA DE CUSTO

O método UEP pode ser dividido em cinco etapas:

- a) Divisão da fábrica em postos operativos;
  - b) Cálculo dos índices de custos;
  - c) Escolha do produto-base;
  - d) Cálculo dos potenciais produtivos;
  - e) Determinação dos equivalentes dos produtos.
- O método UEP fornece algumas vantagens para a empresa como informações sobre capacidade produtiva, a maximização da produção, gerenciamento dos gargalos e a lucratividade dos produtos.

•

# SISTEMA DE CUSTO

## **Custeio baseado em atividades (ABC)**

- O método ABC é um sistema de custeio baseado na análise das atividades significativas da empresa, com um interesse nos gastos indiretos (custos e despesas).
- A maior contribuição do sistema ABC é no rateio de todos os gastos indiretos.

# SISTEMA DE CUSTO

- A lógica de funcionamento do ABC supõe que serviços ou produtos consomem atividades e que essas atividades consomem recursos, conforme a figura:

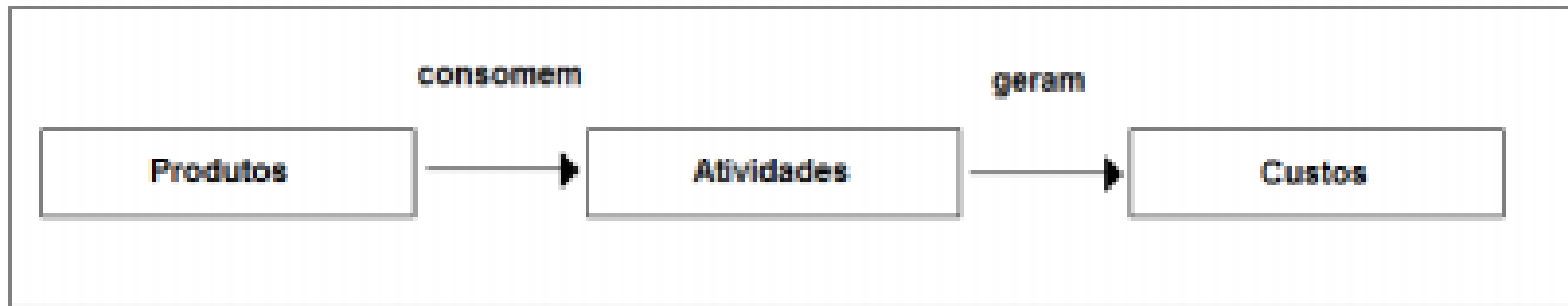


Figura – Custo Variável



# SISTEMA DE CUSTO

- O cálculo dos custos dos produtos pelo custeio ABC pode ser dividido em quatro fases:
  - a) Mapeamento das atividades;
  - b) Alocação dos custos às atividades;
  - c) Redistribuição dos custos das atividades indiretas até as diretas;
  - d) Cálculo dos custos dos produtos.

# SISTEMA DE CUSTO

- A vantagem do custeio por atividade é que com a identificação dos custos por atividade, é possível saber quais atividades estão influenciando nos gastos da empresa e com isso a gerência pode ter um controle maior sobre essas atividades.

**FIM DA AULA 12**